ANO 20.º SEXTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1941 N.º 6521

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os muçulmanos da India, que, em tempos, ofereceram a Aga Khan o dobro do seu peso em ouro, pensam agora em presenteá-lo, por ocasião do seu proximo jubileu, com o seu peso em diamantes.

Cremos que Aga Khan deve sentir-se tão feliz como um elefante que, em vez duma, tivesse duas trombas. E' arquimilionario e, ainda por cima disso, estupendamente venerado. Os seus subditos são pobres, muitos deles desgraçados. Pois, a-pesar disso, não se fartam de lhe dar novos tesouros e riquezas, pondo nele a sua confiança, a sua miseria, a sua dor e a sua fé.

Aga Khan queixa-se de gota e de varias outras infelicidades que lhe tiram o sono.

Como nas «Mil e Uma Noites», os principes e as princesas, os sultões e os seus validos, as rainhas e as belas cativas contam para se aturdirem historias maravilhosas que não lhes abrandam o tedio nem as vigilias.

A India, que é uma especie de Labirinto em que a humanidade despedaça as suas algemas para merecer uma ventura imaginaria, encontra em Aga Khan, o islamita, a imagem viva do seu fadario—mirar a agua duma funda cisterna e contemplá-la sem a beber, por penitencia.

■

As relações com as nossas provincias ultramarinas, como já aqui dissemos, vão-se tornando incertas ou irregulares.

Quem sofre especialmente com isso?

Os que não recebem noticias dos seus parentes e quem conta, para ir vivendo, com dinheiros vindos do Ultramar. O abastecimento do país tambem apanha por tabela.

E que diremos dos generos que por lá aguardam ha tanto tempo a oportunidade dum embarque salvador?

Eis um problema que toma aspectos de angustia. O bloqueio não usa de complacencias, visto ser rigoroso e implacavel. O nosso governo, porém, não cruza os braços, fatalisticamente. Trabalha, na medida do possivel, para que justiça nos seja feita. A's varias pessoas que nos escrevem só temos a dizer isto:

—Confiemos em melhores dias que certamente hão de vir...

■

Agora com a guerra, as cautelas, receios e desconfianças que ela suscita, os jornais estrangeiros chegam-nos com duas e ás vezes três semanas de atraso.

E' pasmoso como a actualidade envelhece!

Como são pereciveis os juizos humanos! O que parecia certo torna-se incerto. O que era nebuloso ou duvidoso converte-se em realidade insofismavel. Os videntes enganam-se tristemente. As profecias vôam como pedaços de papel levados pelo vento.

Em pouco mais de quinze dias o universo muda de pele como as serpentes.

Um professor escreveu um livro para demonstrar que Laval seria o redentor da França. Ainda estava fresco da tinta de impressão e já Laval abdicava forçadamente das suas funções messianicas.

■

Está em Lisboa o nosso querido amigo dr. Manuel Monteiro, presidente do Tribunal Internacional de Alexandria, e escritor ilustre, cujos trabalhos de critica artistica e arqueologica são conhecidos e admirados em Portugal e em todos os meios cultos da Europa. O dr. Manuel Monteiro, que em breve abandonará o cargo que exercia, no Egipto, tenciona consagrar-se de novo, e com maior ardor, aos seus estudos preferidos. Boa noticia que decerto alegrará todos quantos entre nós leram os eruditos ensaios publicados na «Portugalia», de Ricardo Severo, e, ainda ha pouco tempo, no Boletim da Academia de Belas Artes, no «Primeiro de Janeiro» e em outros jornais e revistas.

DO AMOR PROPRIO

Cada um de nós acredita que somos mais importantes que parecemos. E' o contrario de Cesar e Napoleão que nunca revelaram o seu valor, senão quando tinham o triunfo nas mãos.

■

Dentro da propria consciencia, os imbecis, em relação aos grandes homens, fazem como os criados que se vestem no guarda-roupa dos patrões e tomam atitudes de quem manda.

■

Em todo o pensamento de humildade, existe ainda a ambição de deixar no pó vestigio dos nossos passos.

■

O talento e o genio mostram-nos que a natureza, como certos oradores, ensaia ao espelho a arte de ser espontanea e invulgar.

■

—Porque não gritas nas ruas e praças o teu nome e a gloria que crês merecer?

—Não quero que os outros digam que eu vivo de esmolas ou de favores imerecidos.

—Então espera que alguem repare em ti e te julgue pelo que tu realmente vales.

—Tambem isso me inquieta, pois temo tanto a mentira com que me lisonjeio como a verdade com que me desiludo.

■

Qualquer defeito no nariz de Cleopatra vem a ter consequencias funestas na sorte dos imperios. A formosura das rainhas, por mais cantada que seja, assenta em tanta fragilidade que o gosto de amar perde-se mais depressa que o prazer de possuir.

■

A comedia humana tem grandes e pequenos actores: aqueles atinam por instinto com o seu papel, estes necessitam de ser ensaiados e corrigidos.

■

O amor proprio, quando nós o consultamos, diz-nos fogozamente:
—Porque não hás-de ser o primeiro no concurso das competencias?
As pessoas de juizo e prudencia respondem:
—Como queres que me meta á agua, se não sei nadar?

■

—Sou forte, destemido, inteligente e capaz de belas acções. Porque fico atrás dos insignificantes que me olham com desdem?

—Se tivesses todas as qualidades e meritos que te atribues, serias o maior dos mediocres a vencer a mais pobre das batalhas.

—Porque me tratas desabridamente, com tal severidade?

—Confundes lamentavelmente os bons empregos que te tentam com a distinção do espirito e a nobreza do coração, que não pedem nada a ninguem.

■

No dia em que os homens começaram a falar consigo proprios, constituindo-se em tribunal secreto, o nosso Eu aspirou logo a fazer parar o sol, como Josué.

■

—Se eu conseguisse realizar quanto trago no pensamento, as turbas pariam nas ruas para me contemplar...

—O absurdo desejo de gloria que te queima as entrenhas, faz de ti o bôbo da côrte, o palhaço dos circos. Ser-te-ia facil, talvez, dormir em paz, na satisfação dos pequenos exitos, se avaliasses o teu engenho não pelo que imaginas, mas pelo que realizas.

■

As alfinetadas com que as vaidades tanto se molestam produzem um singularissimo efeito — envenenam os beijos que se dão e desvalorizam os presentes que se recebem.

■

Luiz XI tinha um barbeiro que era tambem seu ministro: o rei tratava-o com desprezo como ministro e com orgulho como barbeiro.

Neste exemplo podem achar os que dependem da liberalidade ou da arrogancia dos poderosos de que lado hão-de receber a melhor bofetada.

■

Não fales tanto na tua modestia nem no teu desprendimento dos bens do mundo para não dares a perceber que vives, dentro de ti, como principe numa mansarda.

Outro «raid» britanico

a Wilhelmshaven

Novos bombardeamentos sobre o territorio inglês

LONDRES, 17.—As informações até agora recebidas ácêrca da acção realizada durante a noite de ontem para hoje, por formações de bombardeamento da R. A. F., sobre a base naval de Wilhelmshaven, em seguimento á anterior e que foi constituida por um ataque muito intenso e concentrado, dizem apenas que ela foi levada a cabo com o maior exito.—(E. T.).

Os «raids» ingleses ao Reich

BERLIM, 17.—Alguns aviões ingleses atacaram o territorio do Reich na primeira metade da noite passada. Foram lançadas varias bombas na Alemanha do noroeste, mas causaram apenas estragos insignificantes. Não foram atingidos estabelecimentos militares ou de importancia economica. Numa cidade foi atingida uma escola por bombas incendiarias. O fogo foi prontamente extinto. Não ha pessoas feridas ou mortas.—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 17. — Comunicado oficial:—«Durante a noite de ontem para hoje, caíram bombas inimigas sôbre varias localidades da Inglaterra Ocidental e algumas tambem em locais muito afastados uns dos outros, nas suas zonas de sueste, do sul e do sudoeste. Deflagraram varios focos de incendio, o mais importante dos quais se localizou numa cidade da zona de oeste. Esse incendio foi dominado rapidamente pelo serviço de bombeiros, tendo, porém, como resultado, prejuizos em edificios comerciais e outros. O numero de vitimas não foi grande. Em varios outros locais, algumas casas de habitação sofreram prejuizos, mas o numero de vitimas de que ha informação é muito limitado». —(Exchange Telegraph).

Bombeiros mortos

GENEBRA, 17—O chefe da Policia de Manchester, que é ao mesmo tempo director dos bombeiros, comunica que só durante um grande ataque da arma aerea alemã contra Manchester os bombeiros tiveram 37 mortos.—(D. N. B.).

Combate aereo na Mancha

BERLIM, 17.—Um avião alemão de reconhecimento, que devia fotografar durante o dia os efeitos das bombas dos ataques alemães, travou um combate com dois aparelhos «Spitfire».

A D. N. B. sabe que o telegrafista do avião de reconhecimento conseguiu abater um aparelho «Spitfire», que caiu, verticalmente, na Mancha, com uma longa nuvem de fumo atrás de si. O outro «Spitfire» foi obrigado a fazer meia volta.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

BERLIM, 17.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Durante vôos de reconhecimento armado no dia de ontem, foram lançadas varias bombas sôbre três cargueiros com uma deslocação de 13.000 toneladas a oeste da Escocia setentrional e sôbre a costa sueste da Inglaterra.

Na noite passada, formações de bombardeiros atacaram com sucesso um porto na Inglaterra ocidental, assim como objectivos na Inglaterra meridional.

(Vêr continuação na 8.ª pagina).

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

E' já segunda-feira no TIVOLI (e na Europa) um dos mais recentes exitos de Nova York, acontecimento relatado num dos ultimos numeros da «Life». A obra-prima intitula-se, no original, «They Knew what they wanted», e tem uma interpretação genial de Charles Laughton proposto para o primeiro premio do ano da Academia Cinematografica... Mas, Charles Laughton não é o unico acontecimento de «O Outro...» verdadeira obra-prima que se distingue de todos os filmes vulgares pelo seu argumento, pela realização de Garson Kanin e pela interpretação de Carole Lombard...

«O OUTRO...» conta-nos a historia duma mulher que arranjou um casamento, por correspondencia... Com um desconhecido... E, em certo dia, partiu para encontrar o seu futuro marido...

Atrás do reposteiro

Realiza-se hoje no Avenida, conforme temos noticiado, a estreia da comedia em 3 actos, de Capela e Lucio, «A Tia Francisca», versão livre de João Bastos.

—O elenco masculino da nova revista «A Desgarrada», de Silva Tavares, ficou constituido pelos actores Alvaro Pereira, Carlos Baptista, Carlos Alves e Armando Machado, já restabelecido.

—Até o final do mês corrente, a «tournée» Carlos Leal, que no domingo se estreia no teatro Garcia de Resende, em Evora, percorrerá os teatros de Beja, Olhão, Faro, Tavira, Lagos e Portimão.

—A reposição em Lisboa, da revista «Toma lá cerejas!», além do reforço do respectivo elenco artistico, compreenderá ainda um grupo de 18 «girls» e diversas atracções.

—A companhia Maria Matos-Antonio Silva reaparece em Lisboa no dia 23 do corrente, com a comedia de Mario Marques, «As Belezas de Sintra», que vai estrear-se brevemente no Sá da Bandeira, do Porto.

—O «compére» da revista «Ribeira Nova», na sua estreia no Porto, vai ser desempenhado pelo actor Santos Carvalho (Ricardo).

—O realizador Rosa Mateus está a trabalhar num negocio teatral que deve realizar-se em Lisboa na proxima primavera.

—Foram dirigidos convites a alguns dos nossos artistas para trabalharem na Madeira, nos proximos meses de fevereiro e março.

—Mirita Casimiro vai interpretar a protagonista da opereta «A Senhora da Atalaia», na sua reposição no proximo mês.

—As personagens masculinas da peça «Alfama» de Antonio Botto, vão ser representadas na Sociedade «Boa União» pelos srs. Manuel Nogueira, Antonio Pinho, Antonio da Cruz Braz, Raul Cardoso e Manuel dos Santos.

—Só amanhã se estreia a companhia de circo no Coliseu, em virtude de apenas hoje se ter conseguido retirar da Alfandega os animais ferozes e amestrados que tomam parte nos espectaculos e na exposição de feras.

—Joaquim Ferrugem, secretario da Empresa Alberto Barbosa, está já a marcar o itinerario da «tournée» que esta empresa vai realizar com a peça «O padre Piedade», com Vasco Santana no protagonista.

—No final do mês corrente estreia-se no Porto a revista «Ribeira Nova», e, em Lisboa, a peça do mesmo genero, «Desgarrada», por companhias do empresario Antonio de Macedo.

—Para as suas futuras temporadas em Lisboa os artistas-empresarios Berta de Bivar e Alves da Cunha têm já em seu poder, além de varias obras estrangeiras de grande merito, três originais portugueses firmados de autores reputados.

—Varios grupos de artistas solicitaram do seu respectivo sindicato a sua interpreferencia, a-fim-de poderem realizar espectaculos na provincia, durante os dias do proximo Entrudo.

«Concerto e variedades», no Trindade

O espectaculo promovido pelo *Seculo* a favor dos refugiados pobres levou ontem ao Trindade numerosa concorrencia, que aplaudiu com entusiasmo o vasto programa em que figurava uma parte de concerto sinfonico e numeros de canto, de dança e de *music-hall*.

Já não é a primeira vez que alguns dos artistas que tomaram parte neste festival se exibem com exito entre nós e entendemos que deviam ser autorizados a trabalhar com mais frequencia, tanto com o objectivo de criar fundos para uma obra de solidariedade que nos parece digna de todo o auxilio, como até por um principio de humanidade que se impõe. Eu sei que vão responder-me com a crise teatral que atirou para o desemprego numerosos profissionais cujos interesses importa defender da concorrencia estrangeira e que lá fora, nos países de onde esses refugiados provêm, as leis são rigorosas na protecção ao trabalho nacional. Cremos, no entanto, que haveria maneira de conciliar uma e outra coisa, acudindo a uns sem prejudicar os outros. Seria uma questão de boa vontade e de espirito de compreensão um pouco mais generoso e menos rigido na aplicação da lei.

Eis um tema que *O Seculo* não devia deixar perder, tanto mais que se tem interessado vivamente pela sorte dos refugiados estrangeiros e até por problemas de teatro que não podem resolver-se dentro do espartilho em que os regulamentos apertam o acesso á carreira e o exercicio da profissão teatral.

O espectaculo de ontem trouxe-nos a revelação dum grande director de orquestra até há pouco desconhecido entre nós, o dr. Alfredo Sendrey, que regeu magistralmente a Orquestra Sinfonica Nacional na execução dalguns trechos conhecidos.

Jean Stokking, o aplaudido tenor holandês, confirmou os creditos conquistados, e Janina Berghi, uma cantora polaca de excelente escola, evidenciou-se notavelmente na aria da «Madame Butterfly».

A segunda parte constou dum acto de variedades em que se exibiu pela primeira vez a orquestra feminina dirigida por Ferris Ferrigo e no qual intervieram Yvonne Veran, Pamela, Trixie e Felita Correia, esta ultima numa selecção da «Branca de Neve» em que mostrou, mais uma vez, as suas admiraveis faculdades vocais.

A terceira parte foi preenchida por numeros de canto, dança e variedades, alguns de grande classe, como a notavel bailarina oriental Seiko Sarina, que voltou a encantar-nos com essa deliciosa dança celestial inspirada num baixo relevo do templo de Angkor.

Cecilo Schoferova e Zita Landy fizeram-se aplaudir em canções alegres ou sentimentais. Uma violinista canadiana de muito merito, Bettina Vegava, executou com brilho o primeiro andamento do concerto de Mendelssohn, que a orquestra acompanhou sob a regencia do maestro Sendrey, Lilian Fawcett, apreciavel soprano ligeiro, cantou com agrado um trecho de opera e uma valsa vienense. Duas encantadoras revelações infantis: a pequena Eveline Stokking, de 7 anos, em declamação, e Susanne Dorogi, uma pianista de 12 anos que é um verdadeiro prodigio.

Yvonne Veran reeditou, com aquela graça que tantas simpatias lhe conquistou já entre nós, algumas das suas conhecidas canções. O espectaculo terminou em apoteose, com algumas palavras agradecidas de Ferris Ferrigo, em nome dos seus camaradas, e todos os artistas a cantar em cena aberta a «Portuguesa», no meio dos aplausos vibrantes da assistencia, que não deu por perdido nem o tempo, nem o dinheiro.—*N. L.*

A Grande Companhia de Circo que se estreia amanhã, no Coliseu, com a sua exposição de feras

Enche já Lisboa inteira a noticia das feras que estão no Coliseu e que fazem parte da Grande Companhia de Circo que ali se estreia amanhã e constitue o motivo da extraordinaria ansiedade de todo o publico. E' que se trata da maior companhia do genero que tem vindo a Portugal e com a maior colecção de bicharada: feras e animais amestrados. Far-se-á a exposição de feras que pode ser vista, pelo mesmo preço, pelo publico que fôr ao espectaculo. E' um programa de assombros e de maravilhas, com zebras rebeldes e selvagens surpreendentemente domesticadas; um valente domador que joga a vida afrontando ferocissimos tigres; elefantes equilibristas e bailarinos, a-pesar-de colossos; elefantes barbeiros; originais ciclistas comediantes; cavalos andaluzes; as maravilhas orientais e os seus jogos de raridade; os caseadores comicos; um tigre aramista; palhaços de fazer rir a bandeiras despregadas e novidades sem conto, que toda a Lisboa vai vêr a preços populares. Domingo: 1.ª «matinée». Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Encruzilhada».
AVENIDA—A's 21 e 45.—«A tia Francisca».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ribeira Nova».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
CINEARTE—A's 21.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

EDEN TEATRO — HOJE ás 21,30 — UM EXITO MAGNIFICO! 2.ª SEMANA

DA INCOMPARAVEL PELICULA FILMADA EM CORES NATURAIS com Dorothy LAMOUR (A DEUSA DO SARONG)

TUFÃO

Produção PARAMOUNT

AVENIDA — HOJE — DEFINITIVAMENTE — A's 21 e 45 Horas — A 1.ª representação da peça em 3 actos, versão livre de JOÃO BASTOS — A TIA FRANCISCA — A comedia da vida numa comedia de teatro. AMANHÃ: «Matinée» Cultura, com A PRIMEIRA LEGIÃO

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II — HOJE — A's 21 E 45 — HOJE — O GRANDE EXITO — ENCRUZILHADA — Amanhã as 4 horas da tarde: Matinée Cultural dedicada a operarios Teatro de Gil Vicente Preços: 2$50, 3$00, 5$00, 7$50, 20$00, 25$00, 30$00 e 35$00 — Domingo as 4 horas da tarde ENCRUZILHADA

MARIA VITORIA — HOJE, a engraçada revista — RIBEIRA NOVA — Às 20,45 e 23 horas — com Alvaro Pereira, Irene Isidro, Costinha, Herminia Silva e Santos Carvalho (R.)

APOLO — Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas — O COLETE ENCARNADO — O triunfo marcante de 1941 — Duas magistrais criações: Mirita Casimiro na cigana «Esmeralda» Vasco Santana no boleeiro «Lagarto» — O teatro das grandes multidões

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES — Monitor da clinica de Necerk — Paris — RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis — T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas — TELEFONE 2 9062

SÃO LUIZ — Telef. 27172 — A's 12 e 30 — Em exclusivo—2.ª semana — REBECCA — A mulher eterna — com Laurence Olivier e Joan Fontaine. Antes de Outubro não se exibirá noutro cinema de Lisboa

CONDES — ULTIMA — Promessa de pagamento — com Chester Morris — Descobri a testemunha — filme policial — com Quingley — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

ROYAL — Festa de «Radio Graça» — MIL APOTEOSES — Um acto de Variedades — A's 21

TIVOLI — 3.ª semana — Sinfonia dos Trópicos — com Betty Grable, Don Ameche e Carmen Miranda, em 3 sambas. — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595

ODEON — A's 21 e 15 — A Torre de Londres — com Basil Rathbone, Borie Karloffe, Barbara O'Neill e Jan Hunter

PALACIO — A's 21 e 30

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — O LEÃO DOS MARES — Escandalo na Sociedade

POLITEAMA — 5.ª semana — Aventuras de Robin dos Bosques — Filme colorido — com Errol Flyn, Olivia de Havilland, Basil Rathbone e Claud Rains — Telef. 26305 — A's 21 e 30

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Viagem sem volta — Principe de Gales

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381—Ás 21 e 15 — Abaixo o jazz — O heroi de Niger

EDEN — 2.ª semana — Tufão — (TYPHOON) — filme em técnicolor com Dorothy Lamour e Robert Preston — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

REX — Telef. 2 965... — A's 21 e 15 — Escravo do dever — Maravilhas de 1938

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21,15 — O LEÃO DOS MARES — Escandalo na Sociedade

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Ordem de fogo

Livros novos

OS hepaticos, pelo dr. M. Antonio Soeiro de Almeida.

Eis um livro, que deve ser saudado com interesse por todos os padecentes do figado. O sr. dr. Manuel Antonio Soeiro de Almeida, que é director clinico das termas do Gerez, é um especialista na materia. O seu livro tem o condão de dar aos hepaticos regras claras para a sua nutrição, existencia moral, etc. Não impõe dietas, dá conselhos, explicando aos tristes do figado noções sobre a fisiologia e a patologia da importante viscera, a alimentação que deve ser seguida, higiene alimentar, fisica e nervosa, guia termal, etc.

Temos a impressão que este belo livro, mesmo para aqueles que não podem fazer uma cura de aguas anual, é duma grande utilidade. Se não dispensa o medico, elucida o doente, corrigindo-o e esclarecendo-o.

De Gaulle, por Mario Rocha.

Incluido na «Colecção Os Homens da Buerra», editada pela Parceria Antonio Maria Pereira, acaba de ser posto á venda o 8.º volume dedicado á personalidade militar e politica do general De Gaulle, agora em foco pela evolução dos acontecimentos internacionais.

E' um livrinho escrito pelo nosso distinto colega na Imprensa Mario Rocha, que imprimiu ao seu trabalho interesse e levesa, valorizados pelo registo de alguns documentos de caracter historico, através dos quais se definem os pontos de vista de De Gaulle, quer quanto á organização que deveria ter sido dada ao Exercito francês, quer no respeitante á posição da França perante o mometno actual. Algumas profecias de De Gaulle, que os factos vieram confirmar, completam o recheio deste curioso livro. Gravuras sugestivas e edição muito cuidada.

Proverbios animados, por Anita Patricio.

Anita Patricio, depois de ter feito, com exito, teatro para adultos, dedicou-se agora ao teatro para as crianças, iniciando a publicação de interessantes episodios, subordinados ao titulo geral de «Proverbios animados», com engraçados desenhos de Antonio Domingues.

O primeiro livrinho intitula-se «Nem tudo que luz é ouro» e o segundo «O tempo é dinheiro». —(Editorial Globo, Limitada).

Martins de Lima, por Manuel Ferreira.

As edições Cosmos publicaram agora mais um volume da serie «Cadernos Coloniais»—o n.º 68. Trata-se dum interessante trabalho de Manuel Ferreira, sobre «Martins de Lima»—uma das figuras mais brilhantes das campanhas de Africa. O prefacio é do capitão Mateus Moreno.

Argumentos de Filmes.

Saiu o segundo numero desta interessante colecção de argumentos de filmes. Este, contém os entrechos do «Tufão», «Novos Horizontes», e a «Torre de Londres». Na capa uma linda fotografia de Dorothy Lamour e Robert Preston.—(Editorial Globo).

Correios e Telegrafos

Em conformidade com a organização dos C. T. T., a todo o funcionario que faça por dia mais de 8 horas de serviço será contado o excesso como serviço extraordinario. Ora parte do pessoal não recebe ha tempos as horas extraordinarias: o das ambulancias e das encomendas postais desde novembro; o da Central Telegrafica desde setembro; e o da Central dos Correios desde julho.

Varios dos centenares de funcionarios prejudicados têm procurado, junto das repartições respectivas, que seja resolvida esta situação; mas como até agora nada conseguiram pedem-nos que chamemos para o caso a atenção do sr. administrador geral dos Correios e Telegrafos.

A falta de meios-tostões
nos carros electricos

Para remediar os inconvenientes e os incidentes da falta de meios-tostões nos electricos, alvitra um nosso leitor que sejam postos em circulação pela Carris bilhetes no valor nominal de cinco centavos. Estes bilhetes seriam dados aos passageiros quando os condutores não tivessem meios tostões para dar de trôco, e teriam curso em qualquer carro.

FAMALCA

O leite é um dos principais alimentos da criança, contudo é de notar que não é exclusivo. O seu poder nutritivo aumenta consideravelmente adicionando-lhe a farinha «Famalca» preparada com extrato de malte e sais de calcio. Isenta de leite. E' um produto da Fabrica de Chocolates Favorita.

ORFEÃO ACADEMICO DE LISBOA

Foram convocados para um ensaio hoje, ás 21 horas, os membros do Orfeão Academico de Lisboa. A sua nova direcção tenciona realizar um vasto programa cultural e recreativo, com exibições na capital e na provincia.

O movimento da aviação civil
em Portugal

A aviação civil é praticada em larga escala, no estrangeiro. Desporto emocionante, com seu quê de utilidade, prende a atenção da gente moça, que se entrega entusiasticamente á pratica da aviação civil. Em Portugal, o mais forte impulso tem sido dado pela Escola Manuel Bramão, com uma frequencia que aumenta a olhos vistos. Ainda ultimamente se inscreveram na referida escola os srs. Luiz Lancastre, Antonio Guilherme Pedro Oram Soares, Fernando Maria Steinjann Ferreira de Castro, Rui dos Santos Grancha, Henrique Antonio do Nascimento Garcia, Fernando Tomé da Conceição Ramalhinho e Mario Lourenço Rivott Bonacho Verissimo.

A ESTRADA DE BENFICA

Um automoblilista que reside nos arredores de Lisboa escreve-nos, chamando-nos a atenção para o lastimavel estado em que se encontra a velha estrada de Benfica, onde ha numerosos buracos, alguns com mais dum metro de largura. Esse estado é tal que chamam áquela arteria o «cemiterio dos semi-eixos». Ora, fazendo a estrada de Benfica parte do circuito turistico Lisboa-Sintra-Cascais-Estoris-Lisboa, não se compreende que esteja ha tanto tempo abandonada, com graves prejuizos e incomodos para quem nela tem de passar em automovel ou camioneta.

PUBLICAÇÕES
«Jornal de Sintra»

O «Jornal de Sintra», comemorando o seu 8.º anversario, publicou um numero especial com valiosa colaboração e muitas ilustrações. Ao simpatico colega as nossas felicitações.

Instituto de Cultura Italiana

O dr. Giuseppe Rossi, leitor na Universidade, inicia hoje, ás 17 horas, o seu curso de leitura e conversação sôbre a comedia de Carlo Goldoni «La famiglia dell'Antiquario». A's 18, o dr. Rossi continuará o seu curso de literatura sôbre poesia épica.

COLHIDO PELO COMBOIO

Foi colhido mortalmente pelo comboio em Belem, o descarregador Francisco Tarquinio, de 35 anos, residente no bairro Vicente Clemente, n.º 29. O cadaver foi conduzido para o Necroterio.

O TEATRO DE S. CARLOS
e os musicos portugueses

«... Sr. director do *Diario de Lisboa:* — Tive hoje conhecimento de um artigo sôbre o teatro de S. Carlos, publicado no jornal de v.

Está esse artigo muito bem conduzido; mas, ao tratar dos diplomados em canto pelo Conservatorio, parece o autor do artigo ignorar as condições de vida artistica em que estes vivem, as possibilidades de exibição, bem como a sua competencia. E preciso desde já frisar que um diplomado em canto pelo Conservatorio não só sabe da sua arte, como tambem recebe uma vasta cultura musical e teatral. E um diploma representa um grande capital empatado e, sobretudo, muito esforço.

Ora compreende v. que a um artista diplomado não lhe convém; por forma alguma, ensaiar e cansar-se durante seis meses, para no fim cantar uma vez e nem chegar a ganhar para os transportes. Devo tambem acrescentar que é incomparavelmente menos dispendioso organizar um recital de «lied» do que pôr de pé uma opera, só para demonstrar a capacidade do diplomado pelo Conservatorio.

Estou convencida de que se o actual ministro da Educação Nacional proporcionar aos diplomados pelo Conservatorio o ensejo de mostrarem a sua capacidade artistica, estes não envergonharão o Conservatorio, nem os seus mestres, nem as altas entidades oficiais que superiormente dirigem a instrução no nosso país.

A v., como um dos meus professores, e dos mais ilustres, me dirijo, na certeza de que lhe é grato tomar a defesa da escola a que tão brilhantemente pertenceu. De v., etc.—*Celeste Motta*».

Cervejaria Luso

E' amanhã inaugurada, na travessa da Queimada, 8-A, a Cervejaria Luso, da qual é proprietario o sr. José Lopes Ferreira, que se destina principalmente á canção nacional, onde se exibirão os melhores nomes do fado. Contando já com a colaboração do melhor elenco artistico, sob a gerencia do cantador Filipe Pinto, é de prever que a noite inaugural de amanhã seja um verdadeiro acontecimento. Felicitamos o sr. José Lopes Ferreira, não só pela escolha do local, que não podia ser mais apropriado, como pelos colaboradores de que soube rodear-se.

BRINDES E CALENDARIOS

Recebemos artisticos calendarios da Companhia de Seguros «Europêa» e da casa de artigos graficos Manuel Reis Morais & Irmão, do Porto.

XIII PORTUGAL-ESPANHA

Gabilondo, excelente médio-direito da équipe espanhola no momento em que os jogadores de Espanha recebiam a oferta da casa Ramos-Pinto.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Castro Marim (Maria), condessa do Almarjão, D. Maria Carlota da Cunha Reis, D. Isabel Maria Amaral Cabral Parreira, D. Joana de Arriaga e Cunha Rangel de Quadros, D. Maria Krus Abecassis, D. Maria Sofia Fereirra Veloso e D. Arlete Sousa Barbosa, e a menina Henriqueta Narceira.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria Emilia Nunes da Ponte Guimarães, esposa do sr. dr. Afonso Pereira Guimarães, teve o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se felizmente, bem.

O CHA'-DANÇANTE DE AMANHÃ

Pelo telefone 4 8101, reservam-se mesas para o chá-dançante que amanhã á tarde se realiza no Aviz-Hotel, dirigido por Armando da Camara Rodrigues e abrilhantado pela Orquestra Luso-Brasileira.

CONFERENCIAS

E' hoje, pelas 21 e 30, que o sr. coronel Craveiro Lopes de Oliveira faz, na Sociedade de Geografia de Lisboa, a sua anunciada conferencia sôbre «A evolução da divida publica durante os ultimos cem anos». O assunto é sobremaneira interessante, porque não se pode falar da divida publica, da sua evolução e das crises por que passou, sem paralelamente se focar a vida politica da nação em varios dos seus aspectos. Muitas das crises politicas foram ocasionadas pelas crises da divida publica. Politica e finanças andaram sempre ligadas, razão por que a conferencia é de palpitante interesse. E o conferente vai, certamente, tratar o assunto com a elevação e a profundeza que ele requere.

—O professor René Reding, director da Fundação Ivone Boel, realiza na Escola Superior de Medicina Veterinaria, amanhã, 18, ás 21 e 30, uma conferencia subordinada ao titulo: «Maladie proteique et maladie opératoire». A entrada é livre.

Capela de N.ª S.ª da Saude

Amanhã, começam, na capela de Nossa Senhora da Saude (á Mouraria) as solenidades do Santissimo Lausperene, em acção de graças pela protecção «que a mesma Augusta Senhora se dignou dispensar aos Irmãos desta Irmandade e habitantes deste lugar a quando da epidemia pneumónica». A's 12 horas haverá sermão pelo dr. Gustavo de Almeida, e ás 18 ladainha e «Te-Deum». No dia 19 haverá festa a Nossa Senhora da Piedade, ás 12, e terço e ladainha ás 18. E no dia 20, ás 11 e 30, festa a S. Sebastião.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 18—Santa Prisca, virgem martir, Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora da Vitoria, para a de Nossa Senhora da Saude.

Capela de N. Senhora da Vitoria, ás 11 e 30, missa de reposição do Santissimo.

Capela de N. Senhora da Saude, ás 11 e 30, missa solnee, por musica; ás 18, Terço de bemditos.

O Estoril no Cinema Americano

A potentosa organização americana *R. K. O.* da industria cinematografica, acaba de mandar ao nosso país, um dos seus mais habeis reporteres cinematograficos, para realizar entre nós um dos afamados documentarios da serie «A marcha do Tempo».

Pelas instruções recebidas, deve principiar pelo Estoril, zona de turismo internacional, colhendo todos os aspectos de tão encantadora estancia.

Assim, amanhã, das 24 horas, á 1 hora da manhã de domingo, serão filmadas as salas de jogo do nosso Casino Estoril, com todo o seu grande movimento; e das 2 ás 3 horas dessa manhã, o «Wonder-Bar», com a sua alegre e elegante assistencia; e no domingo, das 16 ás 17 horas, será filmado o «chá-dançante» no restaurante, e á noite o Palacio Hotel, brilhantemente iluminado.

Não deixarão os frequentadores do Casino de prestar o seu valioso concurso, a este documentario, estando ali ás horas indicadas, dando assim lugar a uma maior grandeza a este documentario que vai ser passado em mais de oito mil cinemas nas duas Americas, fazendo a maior propaganda de Portugal.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje: Maria do Carmo Torres, Manuel dos Santos, Maria Raquel, Frutuoso França, Antonio Santos, Jaime Santos e Martinho d'Assunção. **Entrada franca.** Consumo 2$50. Amanhã: Festa de homenagem à consagrada cantadeira **Maria Carmen,** organizada por uma comissão de admiradores, na qual é apresentado o programa mais selecto em fados e variedades. Reserve a sua mesa pelo telefone 2 5990.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque. Tel. 25676

HOJE: Albina Pereira, Maria Pereira, Manuel Calixto, José Pereira e Modesto Maia. Consumo 1$30.

DA VIDA QUE PASSA

Faleceu hoje

o almirante Ladislau Parreira

que comandou a Marinha na revolução de 5 de Outubro

ALMIRANTE LADISLAU PARREIRA

No hospital de S. José, onde fôra internado para ser submetido a uma melindrosa intervenção cirurgica, faleceu esta tarde o vice-almirante sr. Antonio Ladislau Parreira, que contava 71 anos de idade.

Ladislau Parreira, que se celebrizou após a revolução de 5 de Outubro de 1910, para cujo exito teve uma acção decisiva, nasceu em 11 de outubro de 1870 e assentou praça em 9 de outubro de 1887.

Foi promovido a guarda-marinha em 1892, a 2.º tenente um ano depois e a 1.º tenente em 1902. Especializado em torpedos e electricidade, dedicou-se a esta modalidade da vida naval e tornou-se, rapidamente, um tecnico muito justamente considerado.

Em 2.º tenente tomara parte nas campanhas da Guiné, no ano de 1894, onde ganhou a sua Torre e Espada, por ocasião dos desembarques então levados a cabo e das operações que se lhe seguiram. Serviu durante muito tempo na Divisão Naval do Indico e. foi mais tarde, sucessivamente, comandante do Corpo de Marinheiros, da Escola de Torpedos e Electricidade e de diversos navios da esquadra.

Depois de implantada a Republica, Ladislau Parreira ascendeu por distinção, de 1.º tenente a capitão de mar e guerra, por decreto de 18 de novembro de 1910, referido a 5 de Outubro do mesmo ano.

Nos primeiros meses de 1911 era nomeado comandante do couraçado «Vasco da Gama», então uma das mais importantes unidades da esquadra, transitando destas funções para a presidencia do Tribunal de Marinha.

Promovido a contra-almirante em 1917, ascendia poucos meses depois ao posto de vice-almirante, continuando fora do respectivo quadro dada a natureza da promoção por distinção de que beneficiara.

Em 1920, o almirante Ladislau Parreira, sempre dedicado ás coisas da Marinha, era nomeado presidente da comissão de obras do novo Arsenal do Alfeite, funções em que se conservou durante bastante tempo e no exercicio das quais procurou dar o maior incremento aos trabalhos, então por conta das reparações de guerra alemãs. A-pesar dos seus esforços, só mais tarde, todavia, o novo Arsenal se tornaria em realidade.

Ladislau Parreira, cujo bom senso e espirito cavalheiresco foram sempre unanimemente reconhecidos, presidiu ainda, antes de passar á reserva ao Tribunal de Honra que julgou a pendencia suscitada entre os almirantes Francisco Eduardo dos Santos, Vitorino Gomes da Costa e D. Luiz da Camara Leme.

Atingido pelo limite de idade, passou á reserva em 1937 e á situação de reforma dois anos depois.

O ilustre extinto era casado com a sr.ª D. Teresa Cruz Parreira. A' familia enlutada apresenta o «Diario de Lisboa» a expressão do seu pesar.

O funeral sai amanhã, pelas 15 horas, do hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S. João.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Elvas na casa Daniel Acacio Pinheiro Martins.

32 DIAS NO MAR

A VIAGEM TORMENTOSA

do lugre «Milena»

bem pode comparar-se á da «Nau Catrineta»

Entrou ha dias no Tejo o lugre «Milena» que, como a «Nau Catrineta», teria muito que contar, se as suas desconjuntadas tábuas falassem. Mas ele é mudo—sinistramente mudo, depois duma longa viagem de 32 dias, de Belem, capital do Pará, até ao nosso porto. Quando a sua ancora desceu ao fundo do rio e as gaivotas, como mensageiras brancas de alegria, engrinaldaram de asas o mastro real, viu-se no convés uma tripulação de espectros, faces cavadas, terrosas, de muita miseria e muito trabalho nas aguas do mar. Este «Milena» daria mais um capitulo da Historia Tragico-Maritima, tão impressionante, por exemplo, como a narração anonima do naufragio de sepulveda. O pior é que os tempos são outros, em que uma viagem maritima já não comporta aventura, a não ser para aqueles que a desejam, num desafio temerario de audacia.

O «Milena», largou de Belem, com boas intenções, mas com poucos viveres. Para uma equipagem de 15 homens lastrou a dispensa com 80 quilos de carne, um porco para abater, e mais alguns generos que deviam chegar e sobrar para a travessia atlantica. Ao principio o vento estava de feição, um NW alegre e rapido, que impelia o mercantão, a 12 nós á hora. Iam os motores parados, que para nada serviam, visto o vento se encarregar de fazer de combustivel. A carga era pesada: madeira do Brasil, que o contramestre se tinha esquecido de peiar, 4 sacas de açucar, e duas de arroz, que seguiam de presente para alguem do Porto. Como os tripulantes mais tarde abençoaram esses viveres!

Mas o vento rondou para os quadrantes da prôa, e o que até aí tinha sido uma viagem triunfal, converteu-se numa verdadeira odisseia. O «Milena», positivamente, não tinha vocação para bolinar. Eolo dominava-o, tornando-o mais lento e pesado que uma tartaruga. Recorreu-se, então, ao gásoil. Já era tempo! Os doze nós de velocidade caíram para nove, na palpitação resfolgante das caldeiras. O mar até ali banzeiro, zangou-se. Começou crescendo. Ondas cavadas, ondas altas, abismos em que a quilha parecia um minusculo brinquedo. As vagas subiam mais alto que os garlopes dos quatro mastros. Quem vai para o mar, avia-se em terra! O ditado é velho, mas nem sempre é seguido. Infelizmente! Os oitenta quilos de carne de vaca, que vinham a bordo, estavam de tal maneira salgados, que a tripulação, á hora das refeições, de orelha murcha e uma fome dos diabos, rejeitava todos os pratos cozinhados que lhe eram apresentados. A unica solução foi atira-la pela borda fora, refastelando assim algum tubarão do Equador. Restava o porco, e esse morreu, talvez enjoado, se não de febre maligna, mas o seu cadaver em dez dias levou sumiço. Não deitaram os da Nau Catrineta sola de molho para o outro dia jantar?

Havia ainda, felizmente, uns sacos de farinha pôdre, açucar, e o arroz. O mar jogava cada murro ao costado do «Milena», que este, por vezes, parecia baquear. Como que parava um instante, estremecendo, rangendo, mas lá continuava a sua marcha, cobrando animo com redobrado heroismo. Os toros de madeira já haviam feito algumas partidas á equipagem. Como vinham soltos corriam em liberdade, o convés, e tanto rolaram que, uns atrás dos outros, como os carneiros de Panurgio, se lançaram ao mar para nunca mais serem vistos.

Aquela madeira do Brasil é tão densa, que não flutua!

O temporal continuava. O ceu de cariz, sombrio parecia acompanhar, tragicamente, a forte ondulação do oceano. O pior é que o gasoil tendia para zero. A certa altura o lugre começou a meter agua, a que as bombas não davam vasão. O trabalhó redobrava, e os homens, mal alimentados, já não tinham forças para arrancar as suas vidas á sepultura sempre cavada do mar.

Durante duas semanas aquelas quinze vitimas dum cozinheiro, que não sabia salgar carne, comeram, exclusivamente, arroz, o tal presente para o individuo do Porto, que foi providencial. E vá lá que ainda tiveram a surpresa de comer um pratinho de arroz dôce, porque o cozinheiro se penitenciou, utilizando o açucar que ia a bordo.

Ha dois dias, o «Milena» arribou a Lisboa, cansado de tão longa e extenuante viagem. Os tripulantes vêm magros, qualquer deles com uma arroba a menos e o mar cavado diante dos olhos.

Assim nos contou um homem que veio no «Milena», e assim o contamos.

A actualidade francesa

O marechal Pétain visitou recentemente algumas cidades do sul da França, onde foi entusiasticamente recebido pela população e acarinhado pelas autoridades locais. Tendo assumido o governo do seu país numa hora gravissima para o futuro da França, o vencedor de Verdun tem dado provas de indiscutivel patriotismo e de grande prudencia nas relações com o vencedor. Nesta gravura, vêmo-lo durante a visita que fez ao Hospital de Montolivet, em Marselha, acariciando uma criança

A atitude ameri

Roosevelt

com os altos c

após a reun

WASHINGTON, 17.—O presidente Roosevelt conferenciou com os secretarios de Estado da Guerra e da Marinha, chefe do Estado Maior do Exercito e chefe das operações navais, imediatamente após ter acabado a reunião semanal do conselho de ministros, que ontem se realizou.

Depois de terminada essa conferencia, nenhuma das personalidades que nela tomaram parte quis fazer quaisquer declarações aos representantes da Imprensa.—(Exchange Telegraph).

Roosevelt preconiza a necessidade de se construirem cargueiros

WASHINGTON, 17 — O presidente Roosevelt solicitou ontem do Congresso uma provisão imediata de fundos de emergencia destinados á construção dum minino de 200 vapores de carga. Este programa de construções navais importaria em 3.550 milhões de dolares. Na sua mensagem ao Congresso o presidente disse: «em vista da emergencia invocada, peço que seja tomado em imediata e favoravel consideração este projecto de construções navais, pois estou convencido de que o interesse nacional exige o desenvolvimento do programa numa base de emergencia, a-fim-de evitar quaisquer resultados prejudiciais aos interesses dos Estados Unidos derivados duma falta mundial de transportes». Disse mais que o programa devia ser executado sem demora, para serem construidos barcos dum tipo que garantisse a maior velocidade.—(E. T.).

Declarações do secretario da Guerra na comissão dos Estrangeiros

WASHINGTON, 17—O secretario de Estado da Guerra, Stimson, declarou ontem, durante a sessão da comissão dos Negocios Estrangeiros reunida para estudo do projecto de lei de auxilio á Grã-Bretanha: «A esquadra inglesa faz frente sózinha e é o unico obstaculo ao dominio do Atlantico pela Alemanha».

Acrescentou que a America se encontra perante uma situação mais critica que a de 1917. Insistiu na necessidade da pronta aprovação da lei no Congresso, afirmando que é o meio mais simples de defesa a seguir e o melhor plano a adoptar para dar cumprimeiro á tão anunciada e geralmente apoiada politica nacional.

Continuando disse: «hoje que a Italia e o Japão fazem parte do «eixo» germanico, a situação é, indubitavelmente, mais perigosa que nunca, batida a França e reduzida á impotencia a sua esquadra como arma de combate contra a influencia do Reich. Torna-se «imperativo» que a industria americana trabalhe e que trabalhe, velozmente, para fornecer armamento á Grã-Bretanha na sua luta ingente «ajudando-a a preservar a sua armada como um baluarte no Oceano Atlantico».

Disse ainda que a lei de auxilio assente num espirito de defesa, pois a America depende, largamente, do apoio efectivo a dar á Grã-Bretanha para o seu dominio dos mares. Prosseguiu dizendo que a politica do Presidente encontra o manifesto aplauso da opinião publica americana e que a actual situação exige a flexibilidade de poderes e de acção nas mãos do Governo da nação, acentuando que o plano previsto na lei em projecto é o melhor porque o Governo se tornará o comprador, excluindo do material de guerra encomendas nos Estados Unidos. «Constitue isto, acentuou Stimson, o melhor canal através do qual toda a produção de material bélico americano passará. O governo distribuirá então os municiamentos por si e pelas

ARCADIA

cana

conferenciou ontem

omandos do Exercito e da Marinha

ião semanal do Conselho de ministros

A comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado norte-americano que tem tido um papel decisivo na preparação dos textos legais que hão de servir para regular o auxilio dos Estados Unidos á Grã-Bretanha. Sentados, da esquerda para a direita, os senadores Harrison, Johnson, George (presidente), Thomas e Van Nuys. De pé: Nye, Vandenberg, Green, Gillette, Guffey e Clarck

demais democracias cuja defesa é de vital importancia para os Estados Unidos. Por este processo se eliminará a concorrencia de uma duzia de missões estrangeiras de compra, actualmente na America, e ficarão os fabricantes habilitados a tratar com uma unica entidade centralizadora, o que terá ainda a vantagem de evitar inuteis duplicações para um mesmo fim. A distribuição dos municiamentos dependerá então das condições estratégicas a atender conforme os casos. A lei corrigirá as disposições mal ordenadas que actualmente regulam a materia».

Continuando as suas observações, o secretario de Estado reiterou o risco de ataques aereos contra a America, que existiria no caso da esquadra inglesa ser destruida. Esta parte do discurso foi provocada por uma pregunta do membro republicano Hamilton Fish a insinuar que os partidarios e defensores do projecto de lei em discussão aparentemente receavam uma invasão. Tendo-lhe sido preguntado se se opunha a uma emenda sobre se certas possessões britanicas deveriam ser cedidas em garantia do auxilio recebido, respondeu que tal emenda daria origem a grandes delongas «quando a rapidez nas decisões se tornava essencial».—(Exchange Telegraph).

O secretario da Marinha defende calorosamente o auxilio á Inglaterra

WASHINGTON, 17.—O secretario da Marinha, Knox, defendeu hoje calorosamente, perante a comissão de Negocios Estrangeiros, na Camara dos Representantes, o auxilio a prestar pelos Estados Unidos á Grã-Bretanha, declarando que, caso desaparecesse o poderio naval britanico, a Alemanha estaria em condições de desviar a sua atenção para se apoderar dos recursos naturais da America do Sul. E acrescentou: «Se os Estados Unidos não quiserem sofrer as consequencias do estabelecimento na America do Sul de um poder militar agressor, devemos desde já obstar a que a Alemanha derrube o poderio naval britanico, pois é ele que contém os alemães na Europa. E quasi impossivel exagerar a importancia que tem para o nosso país e para todo o mundo ocidental o poder naval da Inglaterra. E' devido a ele e á força das nossas esquadras, tanto no Atlantico como no Pacifico, que se estabeleceu uma barreira contra os designios avassaladores das potencias agressoras. Existem apenas, para eles, 3 saídas para o Atlantico:—Pelo norte das Ilhas britanicas, pelo Canal da Mancha e pelo estreito de Gibraltar.

Por isso, emquanto a Grã-Bretanha se conservou e se conservar como sentinela vigilante postada em cada uma destas três portas, todo o mundo ocidental se encontra ao abrigo dum ataque. A politica britanica tem aceitado e tem-nos ajudado a manter a doutrina de Monroe.

«Encontramos na historia da Europa uma longa lista de tentativas por parte de varios ditadores, para dominarem o velho Continente. Os alemães chegaram á conclusão de que não basta possuir um exercito para se conseguir uma hegemonia, pois a Europa não se basta a si propria, sob o ponto de vista de materias primas e a Alemanha não as pode obter sem que possua tambem o dominio dos mares».

O dominio dos mares

«A luta que se está a travar é, fundamentalmente, uma tentativa germanica para tirar á Grã-Bretanha o poder dos mares. Eis porque esta guerra é de interesse vital para os Estados Unidos. A nossa nação evoluiu livremente porque a Grã-Bretanha tem tido, sob o seu dominio, uma grande parte dos mares. Creio, porém, que seria diferente para nós se esse dominio passasse para os alemães. Os Estados Unidos foram obrigados, no decorrer deste ultimo meio seculo, a construir uma Armada poderosa devido á expansão japonesa e, se até aqui tem sido possivel, possuir uma esquadra destinada a um unico dos oceanos é porque a existencia e a força da Armada britanica nos garantia uma segurança efectiva no Atlantico, tanto a nós como á comunidade britanica. A nossa Armada tem ainda o caracter mono-oceanico, mas estamos já a proceder á construção duma marinha bi-oceanica a qual, porém, não estará concluida antes de 6 anos. Necessitamos que a sua construção se faça o mais depressa possivel, porquanto uma das partes da nossa Armada, em um dos oceanos, pode vir a encontrar-se em grave perigo. A marinha britanica só pode sobreviver se tambem sobreviverem as Ilhas britanicas. Se a Inglaterra fosse derrotada, as forças navais das potencias do «eixo» passariam a exceder, numericamente, as nossas. Só a Grã-Bretanha é que nos pode garantir o tempo necessario para concluirmos as nossas construções navais. Por isso é que é da maior importancia para nós que a Inglaterra sobreviva.

Se conseguirmos uma organização completa de todos os recursos fisicos morais e materiais do povo americano, podemos prestar á Grã-Bretanha o auxilio de que ela carece e, ao mesmo tempo, construir um forte sistema de defesa militar. Bem sei que o seu custo será pesado, mas muito maior seria se nos pusessemos de lado e deixassemos cair a Inglaterra. Com um auxilio sem reservas, estou firmemente convencido de que a Grã-Bretanha não poderá ser derrotada. Agiremos, portanto, no melhor dos nossos interesses se ao fortalecermos o nosso poderio naval tão depressa quanto nos seja possivel, dermos á comunidade britanica os meios de que necessita para atravessar esta tragica crise.—(E. T.).

O efectivo do exercito

WASHINGTON, 17.—O projecto do orçamento do Ministerio da Guerra para o ano fiscal que começa em 1 de julho proximo prevê a manutenção dum exercito de 1.515.468 homens e a despesa de 5.976.475.809 dolares.—(Havas).

A partida de Willkie para Inglaterra

NOVA YORK, 17—Willkie, candidato pelo Partido Republicano ás ultimas eleições presidenciais, parte na proxima quarta-feira para a Inglaterra, num «Clipper» das carreiras transatlanticas. Espera-se que antes da sua partida se avistará com o presidente Roosevelt.—(E. T.).

Conferencia de Roosevelt com Kennedy

WASHINGTON, 17.—O presidente Roosevelt teve com o antigo embaixador americano em Londres, Kennedy, uma entrevista que tratou da designação do seu sucessor e sôbre o conteudo dum discurso que Kennedy irá proferir amanhã. Kennedy avisou o presidente de que irá expôr o seu ponto de vista sôbre as questões de interesse actual e defender a necessidade para os Estados Unidos de se manter fora do conflito europeu.—(D. N. B.).

Uma carta de Colombo vendida a favor do fundo de guerra inglês

NOVA YORK, 17.—Num leilão de livros realizado nesta cidade, figurava entre outros manuscritos raros, uma carta autografa de Cristovam Colombo, descrevendo o descobrimento da America. O leilão era em beneficio do fundo de guerra britanico. A carta em questão foi arrematada por 1.600 dolares.—(Exchange Telegraph).

Noticias diversas

Conferencia do Danubio

BUCARESTE, 17—A Imprensa assinala que a conferencia do Danubio se reunirá em 20 de janeiro. Estarão nela representadas a Alemanha, a U. R. S. S., a Italia e a Romenia.—(D. N. B.).

Navios torpedeados

NOVA YORK, 17.—O transporte inglês «Almeda Star» de 14.936 toneladas, emitiu um radiograma dizendo que foi torpedeado no Atlantico Norte. O «S. O. S.» do «Almeda Star» tinha sido precedido apenas em algumas horas pelo de outro navio que se encontrava nas mesmas paragens.—(D. N. B.).

As materias primas importadas pelo Reich da Russia

BERLIM, 17—O ferro e as materias primas que a Alemanha poderá importar da Russia, segundo o novo acôrdo comercial, são suficientes para as necessidades da guerra.—(R. R.).

IMAGENS DE GUERRA

O ultimo numero da revista «A Esfera» publica numerosas e interessantes fotografias da guerra, sôbre os seguintes assuntos: sangue de conserva para transfusões urgentes na frente; instrução das guarnições de submarinos; a juventude alemã e a aeronautica; produção alemã de aviões; o piloto militar alemão e a sua instrução tecnica; e guerra aerea no laboratorio.

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Apresenta as mais recentes novidades em joias, pratas, ouro e relogios. Se V. Ex.ª tenciona adquirir qualquer destes artigos não procure mais. Ali encontrará tudo o que pode satisfazer o seu bom gosto. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

O valor dos tratados

Na sua sagacidade, o Antigo Testamento resumia, em poucas palavras, a sombria e irresponsavel monstruosidade de Leviathan: «Fará ele um pacto contigo?» Chesterton disse que a noção do compromisso é, verdadeiramente, o primeiro sinal da existencia do homem. Até ela, as forças da natureza mandavam. Só depois da sua descoberta foi o principio e foi o verbo.

Os selvagens respeitam os compromissos que assumem. Os orientais consignam esses compromissos em documentos que, embora escritos da direita para a esquerda, têm um caracter sagrado. A duplicidade e a subtilesa dos chineses não impedem que a sua palavra, quando sinceramente comprometida, seja cumprida, á custa de todos os sacrificios. As ideias fundamentais de pacto e de reciprocidade estão na origem da vida de relação entre os homens. Como foi possivel que se obliterassem, quando os homens se reunem para formar as nações?

Qualquer manual escolar define o direito internacional como o conjunto de regras que regulam as relações entre os estados. O ambito do seu estudo consiste em determinar os elementos constituitivos desses estados, mostrar como eles se formam ou desaparecem. Consiste, sobretudo, em formular as suas obrigações, e os seus deveres reciprocos, apreciar as condições da sua convivencia, codificar os tratados que concluem e revelar as soluções harmonicas e pacificas dos litigios que os devidem.

O trabalho meritorio que o nosso tempo pode oferecer aos vindouros, para sua elucidação e escarmento, consiste em lhes revelar as concepções, os processos e os metodos que, em poucas dezenas de anos, aniquilaram o sentimento profundo de que, entre os homens como entre os povos, entre os individuos como entre as nações, a segurança de todos depende da medida em que cada um faz aquilo que promete. A sorte da nossa civilização está ligada á publicação dum volume revelador que, compendiando a historia das ultimas decadas, se chamará, com propriedade, «Manual das Violações do Direito Internacional».

A humanidade suportou uma guerra mortifera de quatro anos, que aniquilou as suas melhores energias e devorou as suas riquezas mais preciosas, para implantar o reinado do direito. Quantos atropelos, quantos entorses, quantas sofismações desde que a guerra acabou! A memoria dos homens quasi não abarca a imensidade dos exemplos. Em dez anos, violados o pacto da Sociedade das Nações, o pacto Briand-Kellogg, o pacto de Locarno, pedras angulares do edificio da paz; rasgados os tratados de amizade e os acôrdos de garantia, a França abandonando a Checo Eslovaquia, a Romenia abandonando a Polonia, o Japão atacando a China, soterrados, num montão de ruinas, os nomes que simbolizavam a boa vontade reciproca, Stresa, Montreux, Paris.

Até que outra guerra estalou. O drama ia; decerto, fazer reconsiderar os que não tinham atentado em que a sua origem estava na falta de respeito pela palavra dada. Ao menos as regras escritas ao som dos bombardeamentos teriam o valor definitivo dos capitulos dum grande drama.

Em 23 de agosto de 1939, o Reich e a U. R. S. S. concluiram um tratado cujo artigo 3.º dizia: «As partes contratantes manter-se-ão, de futuro, em contacto informando-se, mutuamente, sobre todas as questões que afectam os seus interesses comuns». As recentes declarações oficiais de Moscovo e de Berlim sobre a situação da Bulgaria ilustram o cumprimento desta clausula taxativa.

Em 19 de outubro do mesmo ano, a Inglaterra assinava com a Turquia o pacto de Ankara cujo artigo 2.º dizia: «Se a Inglaterra se envolver em luta com qualquer potencia europeia, da qual resultem hostilidades na zona mediterranica, a Turquia auxiliará a Inglaterra com todas as suas forças». O exemplo da atitude turca no caso do conflito anglo-italiano dispensa todos os comentarios.

Os tempos mudaram. Os costumes mantêm-se.

C. F.

-Dancing HOJE — Novos numeros. A melhor orquestra portuguesa ALMEIDA CRUZ
Amanhã: GRANDE BAILE DE MASCARAS

A VULCANIZADORA DO CARMO

A unica casa especializada em consertos de sacos de agua quente e gêlo; botins e todos os outros artigos de borracha.

Acabamos de pôr á venda um grande *stock* de impermeaveis, para senhora, criança e homem, de todas as medidas e côres, de marca inglesa, por preços muito reduzidos.

Executam-se todos os trabalhos de modista, em vestidos de fazenda e seda, a preços reduzidos.

Fazem-se por medida impermeaveis para homem, trabalhando igualmente para todas as lojas de modas de Lisboa.

Transforma-se, limpa-se e conserta-se toda a qualidade de impermeaveis. Cobrem-se com tecido proprio sombrinhas.

VULCANIZADORA DO CARMO

Rua Almirante Pessanha, 14 (ao Carmo)
Telefone 2 9479

O que é preciso fazer

As mulheres trabalhando á preparação dos perfumes no Meio-dia da França, foram as primeiras que descobriram as propriedades maravilhosas que possui uma delicada cêra virgem escondida pela natureza no coração das flores preciosas: ela branqueia a pele. Aplicada á noite sôbre uma pele escura e manchada pelas sardas ela dissolve rapidamente as imperfeições da tez, como por milagre. De manhã ao lavar revela-se uma nova pele fresca e aveludada tão pura e linda como as pétalas da rosa. Podem desde já arranjar esta substancia dôce e untuosa em casa do vosso farmaceutico ou do vosso perfumista habitual pedindo a Cire Aseptine. Não há nada de comparavel para tirar os defeitos da tez produzidos pelo sol ou pelo vento, ou então para limpar ou purificar os poros da pele obstruidos pelas impurezas. No sitio onde estão muito bem enraizadas as sardas ou outras marcas estenda uma camada de cêra particularmente espessa. Aplique em seguida outra camada sôbre o pescoço, os ombros e os braços, a-fim que a nova pele branca do vosso rosto não deixe aparecer um contraste desgracioso.

Garantem-se os felizes resultados de contrario devolve-se o dinheiro.

Vende-se em qualquer perfumaria ou boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Aseptine—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

PASTA MEDICINAL Couto
CURA estomatites
TRATA as doênças da bôca

Valadoil

o mais poderoso lubrificante

Num automovel, numa camioneta ou num camião, empregando-se os lubrificantes «VALADOIL» há a certeza de se defender a vida dos motores, pois todas as peças ficam revestidas daqueles componentes que neutralizando-as, impedem o seu desgaste e lhes dão o maximo de duração.

VALADAS, L.DA

SEDE EM LISBOA

ARMAZEM — na sua propriedade
26, 27 — Calçada do Marquês de Abrantes — 31
66, 70 — Avenida Presidente Wilson — 73

FILIAIS:

PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 73, 75, 77
Telefone 739

COVILHÃ — Rua Visconde da Coriscada, 31 e 33
Telefone 103

MAQUINAS DE ENDEREÇAR
ELLIOTT

COM UMA PEQUENA E SIMPLES MAQUINA DE ENDEREÇAR MANTEM CONTACTO PERMANENTE COM OS SEUS CLIENTES, COM UM CUSTO MINIMO. AUMENTE A SUA RECEITA ANUNCIANDO OS SEUS ARTIGOS

Peça uma demonstração á

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª
P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986

PORQUE RAZÃO O CABELO CAI?

Os inimigos do cabelo são numerosos: a Seborreia, as poeiras, as doenças, sôbretudo as doenças febris (gripe, tifo, escarlatina, a anemia, o esgotamento), são as causas da calvicie. Muitas vezes tambem uma má higiene do couro cabeludo, tal como lavagens muito frequentes ou o emprêgo das loções irritantes, secam o couro cabeludo e favorecem a formação da caspa seguida de perto pela queda do cabelo. O PETROLEO HAHN revitalisa as celulas constituintes do cabelo, nutre-o, fortifica-o. Em pouco tempo suprime a caspa, suspende a queda do cabelo e alivia todas as afecções do couro cabeludo.

PETROLEO HAHN

A' venda em todas as perfumarias, etc.—Deposito: Rua da Assunção, 88—Lisboa

ARGUS

O relogio que dá a hora exacta ao Mundo

AMAMENTE...

o seu filho com abundancia e higiene sem perda das suas forças, evitando

a fraqueza
as tonturas
a dor de peito
a dor de costas

Tome farinhas de fava ou Favacau São farinhas proprias para criar forças e produzir abundancia de leite.

Farinha de fava, c/ quilo... 4$00
Favacau, quilo ... ... 6$00

Peça um folheto, gratis, com preços, forma de preparar os caldos e explicações diversas.

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

Leia o Tempo Fixe

Manuel Madruga

FALECEU

Jacinta Sabina de Castro Madruga e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido Marido, Irmão, Tio e Cunhado, cujo funeral se realiza amanhã, ás 14 horas, da Rua da Luta, n.º 5, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Francisco Firmino José Alves

FALECEU

CARLOS QUEIROZ, LD.ª, participam o falecimento do seu socio e amigo Francisco Firmino José Alves, realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 10 horas, saindo do Hospital do Rego, para o cemiterio de Benfica.

O consumo de carne e peixe
é deficiente no nosso país

No mês de outubro passado, que não foi um mês propicio á industria piscatoria, o peixe colhido em todos os centros do continente subiu a cêrca de vinte milhões de quilos, cujo valor foi de cêrca de 33 mil contos. A sardinha, á sua parte, somou 16 milhões e meio no valor de 25.600 contos.

O porto de Leixões, só por si, representou um terço da quantidade e do valor global. Isto quanto a peixe.

O gado abatido no país no mesmo mês de outubro somou 119.073 cabeças, com o peso limpo de 5 milhões e 750 mil quilos; (em Lisboa abateram-se para consumo 127 cavalos, com 24 mil quilos).

E' curioso registar que Lisboa, cidade, só por si abateu duas vezes e meia o gado abatido em todo o distrito, e quasi a terça parte do que se consumiu em todo o país: 35.149 animais com o peso de um milhão e meio de quilos.

No capitulo peixe, no mês de outubro constitue-se um indice—o indice é maior—poderiamos concluir que cada português consumiu pouco mais de um quilo e meio de peixe por mês, pois as conservas absorveram a outra parte. Estes numeros são inferiores, como capitação.

Quanto á carne, o gado abatido foi o normal. Cada português não consumiu, pois, em media, mais do que oitocentas gramas de carne nesse mês—e em todos os meses! E isto mesmo partindo-se do principio de que não sai carne alguma para o estrangeiro em mantimentos.

Como temos que considerar a «loba» que é o Porto—apuramos que a capitação da carne no país é uma coisa confrangedora.

MALAS ROUBADAS

Está preso Alfredo Costa, que foi surpreendido ao sair do vapor no Cais do Sodré, com duas malas com roupas, 49 discos de grafonola, uma maquina fotografica, sapatos e uma pilha electrica, que se presumem ter sido roubadas. Declarou que não conhece as pessoas que lhe entregaram as malas e que elas desapareceram quando foi preso.

A P. I. C. procura saber a quem pertencem os valores apreendidos.

VISITAS DE ESTUDO

Os alunos do 4.º ano da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, acompanhados da sr.ª D. Efigenia Neves, professora de tecnologia, visitaram hoje, as instalações da Manutenção Militar. Os estudantes de ambos os sexos, em numero de cinquenta, foram recebidos pelo sr. capitão Rodrigo Raposo, que lhes mostrou e explicou todo o funcionamento daquele modelar estabelecimento do Estado.

AGENCIA GERAL DAS COLONIAS

O acto inaugural da apresentação em conjunto das obras comemorativas dos Centenarios editadas pela Agencia Geral das Colonias realiza-se amanhã, ás 16 horas, e não ás 15, como se anunciou, em virtude de ás 14 e 30 se efectuarem os cumprimentos do pessoal do ministerio das Colonias e de outras entidades ao sr. dr. Francisco Machado, por completar cinco anos de gerencia daquela pasta.

NÃO HÁ BOM CAFÉ, BOM ALMÔÇO OU BOM JANTAR SEM CANA IMPERIAL

Licença de cães

Vacinam-se em casa. Telefone 57420

VIAJE EM PORTUGAL NOS COMBOIOS DA C. P.

INFORMAÇÕES

—em todas as estações

—em Lisboa:—no Serviço do Trafego—Tel. 2 4031.

—no Porto:—na estação de S. Bento—Tel. 1722.

VICE-ALMIRANTE

Antonio Ladislau Parreira

FALECEU

Sua viuva e mais parentes participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, 18, pelas 15 horas, saindo do hospital de S. José, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

AINDA NÃO APARECEU
o avião transatlantico italiano

RIO DE JANEIRO, 17—Varios navios e aeroplanos brasileiros andam á procura do avião transatlantico italiano «Ibayr», mas não conseguiram até agora encontrar qualquer rasto dele. O «Ibayr» largou do Natal, porto da costa, brasileira, na quarta-feira passada, com rumo ao arquipelago de Cabo Verde, levando a bordo 4 homens de tripulação e 4 funcionarios da Companhia Aerea a que pertence, que nele seguiam para a Italia, e mais 2 passageiros, possivelmente oficiais, um italiano e outro alemão.

A's 12 horas desse dia comunicou pela radio que um dos seus três motores não funcionava, mas que mesmo assim continuaria o seu vôo. A's 13 horas expediu o seguinte radio: «Regressamos ao Brasil» e ás 16 horas, por um novo radio, disse que se via obrigado a amarar cêrca de 30 milhas ao largo da Ilha de Fernando Noronha. Depois disso não se receberam mais comunicações do «Ibair».

Supõe-se que um dos seus passageiros é o funcionario do Ministerio dos Negocios Estrangeiros alemão, Alexander Staorwsky.—(E. T.).

NOVO ACÔRDO COMERCIAL
entre a China e a Inglaterra

CHANGAI, 17.—Segundo noticias aqui recebidas vai ser assinado em Chung King o novo acôrdo comercial entre a China e a Grã-Bretanha. O governo chinês, de acôrdo com as mesmas noticias, enviou tambem á Birmania uma missão encarregada de manter as boas relações entre os dois territorios.—(E. T.).

Continua a trabalhar-se
para salvar o «Siva»

Na Costa da Caparica continuaram hoje, durante o dia, os trabalhos de desencalhe do navio inglês «Siva». Estão quasi a perder-se as esperanças de salvamento. Os operarios que estão ocupados nos trabalhos de desencalhe não têm descansado. As vagas sucessivas que ontem prejudicaram os trabalhos não abrandaram durante a noite. O sr. comandante Manuel Bento ficou na Costa da Caparica, para logo de manhã continuar a agir.

O sr. engenheiro Sá Nogueira foi para o local num dos três rebocadores que partiram ás 11 horas de Lisboa—o «Cabo Espichel», o «Cabo Raso» e o «Cabo da Roca». Está a fazer-se hoje mais uma tentativa, mas com menos probabilidades de exito. A preiamar de ontem foi de 3m,85 e a de hoje é de 3m,80, o que constitue pronunciado embaraço. No entanto, há ainda uma possibilidade no dia 28, de madrugada, porque a preiamar é de 4m,25. Os trabalhos têm continuado durante a tarde, com dificuldade.

A ESTRADA MARGINAL
deve ser sinalizada

Chamam-nos a atenção, a propósito dos diversos acidentes de viação registados na estrada marginal Lisboa-Cascais, para a conveniencia de a Direcção Geral dos Serviços de Viação sinalisar, com listas brancas, as faixas de rodagem, e com as respectivas placas o maximo de velocidade nos lugares onde existem povoações e onde ha transito, através da referida estrada, entre as localidades e as praias, ou as estações do caminho de ferro.

GATUNOS QUE ROUBAM
duas vezes a mesma casa

Os furtos praticados por meio de chave falsa estão a tomar tais proporções que se impõe a intervenção energica da Policia de Investigação Criminal. Os gatunos estão actuando com tanta tranquilidade que chegam a ir duas vezes a mesma casa, quando os seu locatarios estão ausentes.

Na rua Infantaria 16, n.º 65, 3.º, residencia da sr.ª D. Maria Henriqueta Lopes Manso, fizeram uma verdadeira razia, levando da primeira vez, todas as roupas e objectos de prata, e da segunda, munidos de vasilhas proprias, roubaram 25 litros de azeite. Os gatunos deixaram no soalho varias roupas usadas, que lhes serviram de alcatifas para abafar o ruido dos passos. O furto é avaliado em sete contos.

Os gatunos assaltaram as residencias dos srs. Manuel Ramos, levando roupas e objectos de oiro; de Adolfo José Nogueira, que ficou sem varias joias, na importancia de seis contos, e de Avelar de Melo, onde cometeram outro roubo.

O TEMPO QUE FAZ

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 13º,3; minima, 4º,3.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 13º,3; minima, 7º,7.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu encobrindo-se por W. Nevoeiro e chuva fraca. Vento WSW, moderado. Subida de temperatura.*

Ainda hoje se registaram temperaturas negativas em diversas pontos do país. A minima mais baixa colheu-se na Guarda e foi de 5º abaixo de zero, emquanto a maxima foi de — 0º,3. Em Portalegre registou-se a mesma temperatura minima, mas a maxima foi de 11º. Em Montalegre o termometro tambem desceu a 4º negativos. Registaram-se ainda temperaturas negativas: na Abrunhosa: — 2º,3; em Vila Real: — 2º; nas Pedras Salgadas: — 1º,5.

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

O PORTO pelo telefone
Traineira afundada

PORTO, 17—A traineira «União 7», da Empresa de Pescarias Invicta do Norte Limitada, de Matosinhos, devido a ter batido numas pedras no rio Douro, frente ao Ouro, arrombou-se e submergiu.

Ao principio da tarde começaram os trabalhos para o seu salvamento com o auxilio dum rebocador e algumas barcas. Na ocasião do sinistro apenas se encontrava a bordo um dos fogueiros que nada mais pôde fazer que pôr-se a salvo.

DE LUTO
Manuel Madruga

Faleceu o sr. Manuel Madruga, de 76 anos de idade, empregado da Companhia União Fabril, natural de Mourão. Deixa viuva a sr.ª D. Jacinta Sabina de Castro Madruga.

O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, da rua da Luta, n.º 5, para o cemiterio do Alto de S. João.

Marinha Mercante

Com 48 passageiros, partiu para a nossa Africa o navio *Guiné*, da Companhia Colonial de Navegação. Entre os passageiros seguiu para Bissau o economista americano Paul Atkins.

—No paquete *Lourenço Marques* é esperada em Lisboa a missão militar ás colonias, chefiada pelo sr. general Pereira Lourenço.

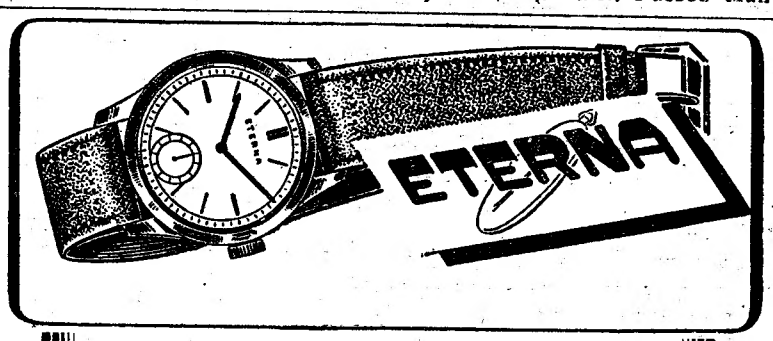
GABARDINES E SOBRETUDOS

Diferenças de 30 a 50 %

CASA INGLESA

Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95-1.º (Esquina da Rua do Ouro)

No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84 (Esq. da R. Passos Manuel)



Sintese de beleza e precisão

BOLSA DE LISBOA
17 de Janeiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	915$00	919$00
Consolidado 4 T. T. 10.	946$00	945$00	948$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	—	1.015$00	1.017$00
Consolidado 4 3/4 T. 10	—	1.131$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.042$00	1.045$00
Externas 1.ª serie.....	—	1.250$00	1.350$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.. ...	1.350$00	1.350$00	1.380$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie 5 1/	110$00	110$00	111$00
Centenarios 4 T.	1.834$00	1.834$00	1.835$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	830$00	—
Lisboa e Açores port. ..	370$00	367$00	—
Ultramarino cp. T. p. ..	110$00	110$00	111$00
Portugal port. T. p	1.030$00	1.028$00	—
Fidelidade	—	18.500$00	—
Nacional	—	—	670$00
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	146$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	146$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	137$00
Cervejas Estrela.....	495$00	494$00	497$00
Cimentos Tejo	—	—	415$00
Cimentos Leiria T. p...	—	370$00	380$00
Credito Predial port...	7$50	7$30	7$60
Gás e Electricidade cp.	146$00	145$50	146$00
Alto Alentejo 1.ª 1/2.ª em.		420$00	450$00
Alto Alentejo cupã o....		420$00	425$00
Industria Aliança	124$00	123$50	125$00
Portugal e Colonias ...	85$00	85$00	85$40
Nacional Navegação T. p.	299$50	299$00	299$50
Colonial de Navegação .	190$00	185$00	200$00
Portuguesa de Pesca T. p.		325$00	332$00
n. Farmaceutica.....			—
Portuguesa de Tabacos.	351$00	349$00	351$00
Tabacos de Portugal...	286$00	284$00	286$00
União Electrica Portug.		211$00	215$00
Cassequel.	312$00	312$00	313$00
Agricola das Neves.....	290$00	290$00	291$00
Agricultura Colonial ...	185$00	185$00	188$00
Açucar de Angola.....	—	545$00	555$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	—	86$00	87$00
Ilha do Principe.....	286$00	285$00	288$00
Zambezia T. 25.....	17$70	17$50	17$90
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/o...	—	500$00	—
Norte de Portugal 5 °/o .	102$00	102$00	102$50
C. P. 6 °/o	130$00	130$00	135$00
C. P. 6 °/o Beira Baixa..	—	127$00	138$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	83$00	84$00
F. N. 1 Moagem 5 °/o T. p	955$00	—	—
União Elect. Port. 5 °/o .	102$00	102$00	102$50
Buzi 5 1/2 T. T. p.....	—	—	
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	98$00	98$50

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 **Telef. 2 2475**

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$00,0
Paris	—	$60,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Madrid	—	2$70,0
Roma	1$20,0	1$29,5
Zurich	5$70,0	5$80,0
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0
Libras ouro	200$00,0	203$00,0

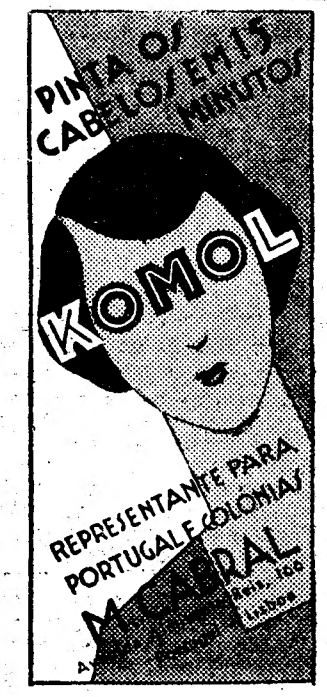
Só

um bom café o pode satisfazer se for comprado na CARIOCA

mande ou vá á

CARIOCA, L.DA

RUA DA MISERICORDIA, 9



A SITUAÇÃO NO MEDITERRANEO

A aviação alemã voltou a atacar Malta

onde foi atingido outra vez o «Illustrious»

Aumenta o auxilio germanico á Italia

DE UMA BASE NAVAL ITALIANA, 17.—O enviado especial da «Agencia Stefani» na frente aeronautica assinala que, as formações de bombardeamento da aeronautica alemã efectuaram acções violentissimas de bombardeamento em massa e em vagas sucessivas contra os mais importantes objectivos da ilha de Malta. Os bombardeiros alemães eram escoltados por formações de «caça» italianas. Foram lançadas varias toneladas de bombas incendiarias. As devastações e os incendios foram provocados sobretudo no arsenal e no porto de La Vallette, onde alguns paquetes fundeados na baia de Marsa Sdirocco foram atingidos. O porta-aviões que tinha sido atingido por um avião torpedeiro italiano no Canal da Sicilia, em 10 de janeiro, e que fôra rebocado com grandes dificuldades para uma doca do porto de La Vallette, foi novamente bombardeado e danificado. A reacção anti-aerea inimiga foi muito violenta durante este ataque. As condições meteorologicas, a-pesar-de adversas, não entravaram a acção dos bombardeiros.—(R. R.).

A informação italiana

ROMA, 17. — O comunicado oficial de hoje diz o seguinte:

«Uma formação de bombardeamento do corpo aereo alemão, escoltada por «caças» alemães e italianos, bombardeou intensamente, em vagas sucessivas, a base naval de La Vallette (Malta). A acção foi conduzida com decisão e audacia. O porta-aviões «Illustrious», que estava abrigado em Malta, devido aos grandes estragos sofridos durante os precedentes ataques, foi atingido com bombas de grosso e de medio calibre. Foram tambem gravemente atingidos 1 cruzador e 1 paquete. O arsenal e as instalações do porto foram eficazmente martelados por um tiro dos mais precisos. Não regressou 1 avião alemão.

Sabe-se agora que o submarino propositadamente abalroado em 29 de dezembro e mencionado no nosso comunicado n.º 216, é o grego «Proteus». Esse submarino, de construção francesa, deslocava 700 toneladas á superficie e 930 em imersão. Era armado de 8 tubos lança-torpedos e de 1 canhão de 102 mm.

Durante a incursão inimiga sôbre Catania, na noite de 12 para 13 do corrente, a defesa anti-aerea abateu outro avião, além do mencionado no nosso comunicado n.º 220».—(R. R.).

Comunicado alemão

BERLIM, 17.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica: «Durante as primeiras horas da tarde, aviões de bombardeamento alemães atacaram com excelente exito unidades navais inglesas, que se encontravam no porto de La Valletta, em Malta. O porta-aviões, que já em 10 de janeiro tinha sido gravemente danificado, foi de novo atingido por varias vezes em cheio com bombas de calibre pesado e medio. Numerosas bombas cairam na região do arsenal. Um cargueiro foi tambem atingido por uma bomba de maior calibre.

O cruzador inglês «Southampton», atacado em 10 de janeiro pelas formações aereas alemãs e italianas, ficou tão grevemente danificado, que entretanto se afundou.—(D. N. B.).

O «Illustrious» foi atacado outra vez pelos «stukas»

BERLIM, 17 — O porta-aviões britanico «Illustrious» que o serviço inglês de informações comunicou ter recebido varios golpes durante a rude batalha no Mediterraneo, mas que mesmo assim pudera alcançar um porto mediterranico, foi de novo atacado, como a D. N. B. sabe, por aviões de bombardeamento mergulhadores («stukas» alemães). Foi atingido por uma bomba de calibre pesado e por duas bombas de calibre medio. Segundo a opinião dos circulos competentes alemães observa-se que o Almirantado britanico não conseguirá mais durante esta guerra reparar o «Ilustrious» para que ele possa de novo entrar em luta e ser posto ao serviço.

A D. N. B. sabe ainda de fonte militar competente que outro vapor foi tambem atingido por uma bomba de calibre pesado. A-pesar da defesa extraordinariamente violenta, até agora apenas um avião alemão de combate não regressou ainda á sua base.

Nos circulos competentes é posto em destaque este novo ataque da aviação alemã contra o «Illustrious» que aumentou ainda mais os danos causados pelo primeiro ataque.—(D. N. B.).

O que dizem os ingleses

MALTA, 17.—Ontem á tarde importantes formações da aviação inimiga realizaram por sôbre esta ilha ataques que se prolongaram pelo espaço de uma hora. No dia anterior, esta ilha sofreu seis «raids» da mesma natureza. Os aviões atacantes lançaram numerosas bombas, a-pesar do fogo intenso da artilharia anti-aerea. Supõe-se que o inimigo perdeu um numero importante de aparelhos, mas não veio a publico ainda qualquer declaração oficial a esse respeito.

No ataque de quarta-feira á tarde tomaram parte tambem aviões de bombardeamento em vôo mergulhante. No decurso deste «raid» foi atingido um quarteirão de predios de habitação em La Vallette e registaram-se algumas vitimas.—(E. T.).

A extensão do auxilio alemão á Italia

LONDRES, 17.—O redactor diplomatico do «Times», referindo-se á colaboração militar da Alemanha com a Italia, diz o seguinte: «Cada vez se acumulam mais provas, relativamente ao auxilio que a Alemanha presta á Italia. Sabe-se que passaram em Roma unidades de artilharia anti-aerea, provavelmente em marcha para a Sicilia. No norte da Italia passam numerosos comboios carregados, unicamente, com material de guerra alemão e que transportam pessoal da Aeronautica para serviço em terra, o qual acompanha aviadores que se dirigem á Sicilia e a Trieste, em numeros muito superiores aos necessarios para cuidar apenas dos aparelhos. Há a impressão de que se destinam a ser empregados em serviços de guarda e administração, quando se torne necessario. A rapidez com que a Alemanha mandou unidades suas atravessar os Alpes, mostra o seu desejo de fortalecer a Italia, o mais cedo que lhes fôr possivel. Em todos os comentarios, porém, que vêm a publico, adoptam sempre a atitude de «devoção pela fraternidade em armas».—(E. T.).

Visitas de Mussolini

ROMA, 17.—Entre os dias 13 e 16 de janeiro, o Duce visitou diferentes hospitais militares, onde se encontram feridos vindos da frente grega. Inspeccionou os acampamentos de tropas. Os «camisas negras» e as tropas desfilaram perante o Duce, que visitou tambem os aerodromos e as instalações industriais. Em toda a parte o Duce foi, calorosamente, ovacionado pelos operarios e pela população.—(D. N. B.).

A nomeação do principe Humberto

ROMA, 17.—Por ocasião da nomeação do principe herdeiro da Italia ao grau de general do exercito, Mussolini enviou um telegrama de felicitações, na sua qualidade de comandante supremo das forças armadas, ao rei-imperador. Neste telegrama, Mussolini exprime a alegria do exercito por esta nomeação.

O rei-imperador respondeu ao Duce num telegrama de agradecimento muito cordial.—(D. N. B.).

Opera num abrigo de Napoles

NAPOLES, 17—Durante a ultima incursão aerea, numerosos operarios, dirigentes e funcionarios, dirigiram-se a um abrigo onde o tenor Ferrauti cantou a «romanza» da opera «Bohème» e canções napolitanas. Os operarios escutaram com grande alegria o artista, mostrando como se sentem orgulhosos de viver esta hora historica e respondendo á furia inimiga opondo-lhe a serenidade e a força de animo.—(R. R.).

As operações na Albania

O avanço em direcção a Telepini

ATENAS, 17—As tropas gregas, comandadas pelo general Papagos, prosseguem no' seu avanço na zona de Klissura, levando de vencida a encarniçada resistencia que as forças italianas estão a opôr. Durante as operações do dia de ontem, as tropas de Atenas apoderaram-se de abundantes quantidades de material de guerra, entre o qual figuravam muitas peças de artilharia de campanha, morteiros de trincheira, metralhadoras pesadas e ligeiras e 29 caixas com munições para espingarda e metralhadora. Fizeram, tambem, mais de cem prisioneiros entre os quais figuram quatro oficiais.

Prosseguindo no seu avanço pela zona de Klissura, as tropas do general Papagos assaltaram com extrema violencia uma importante altura estratégica, onde os italianos com a sua artilharia foram capazes de defender até agora, eficientemente, a cidade albanesa de Tepelini e importante centro de comunicaçõs. A maior parte do vale do rio Voyusa está debaixo do violento fogo de artilharia grega, que está a preparar o terreno para as tropas de infantaria de Atenas avançarem e conquistarem as posições inimigas.

As autoridades militares gregas anunciaram esta manhã que a violenta acção da artilharia grega na zona de Klissura e a importante altura estratégica que foi conquistada pelos soldados de Papagos acelerarão a queda de Tepelini.

No sector da costa continua o avanço das tropas gregas, a-pesar da energica resistencia italiana. Na zona de Chimarra nas operações de ontem os gregos conseguiram apoderar-se de quatro importantes alturas, fazendo 57 prisioneiros e apoderando-se de bastante material de guerra.

As forças aereas e navais greco-inglesas continuam a bombardear com a maior eficiencia os objectivos militares da costa da Albania, impedindo com a sua decidida intervenção que cheguem á Albania, por via maritima, reforços italianos de tropas e de materiais de guerra.—(United Press).

Os italianos contra-atacam, mas sofrem grandes perdas

ATENAS, 17—O informador oficial do quartel general anunciou esta manhã que continua o avanço das tropas gregas nas direcções de Tepelini e Berat, a-pesar-da desesperada resistencia que as tropas italianas estão a oferecer.

Nos contra-ataques efectuados pelos italianos durante o dia de ontem nestes dois sectores, o inimigo sofreu mais de 800 baixas, entre mortos e feridos, e deixou muitos prisioneiros em poder das forças de Atenas.

O quartel general informa, tambem, que os prisioneiros feitos durante o dia de ontem declararam que uma divisão italiana completa que tomou parte na defesa de Klissura, até esta cidade albanesa cair em poder das tropas do general Papagos, sofreu tão elevado numero de baixas que teve de ser totalmente reorganizada com tropas e material de guerra, enviadas da Italia para a Albania, urgentemente, por via aerea.—(United Press).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 17.—Comunicado oficial n.º 224.—«Na frente grega infligimos sensiveis perdas ao inimigo no decurso de acções de caracter local».—(R. R.).

A informação oficial grega

ATENAS, 17.—Não obstante as más condições de terreno e a neve, que predominam na frente do norte, e as chuvas torrenciais que assolam a do sul, as tropas gregas continuam a exercer pressão sôbre as inimigas. Tem-se registado acção de artilharia em todos os sectores e os gregos apoderaram-se de duas cotas importantes no de Klissura.

O comunicado do Grande Quartel General da noite passada diz o seguinte: «Operações em pequena escala. Fizeram-se varios prisioneiros».

Foi hoje tornado publico que desde o inicio das hostilidades foram abatidos 80 aviões italianos pelas tropas gregas.—(E. T.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 17.—Do comunicado n.º 224: «Na Cirenaica actividade de artilharia e de patrulhas. Na Africa Oriental actividade de artilharia na zona de Gallabat».—(R. R.).

A situação nos Balcans

Serenidade na Turquia

ANKARA, 17. — Os boatos mais ou menos sensacionais que têm circulado a respeito da situação nos Balcans são acolhidos na Turquia com serenidade.

Os jornais reproduziram, pormenorizadamente, o discurso do presidente do Conselho bulgaro, Filoff, «que não pode senão dar satisfação á Turquia» —escreve o jornal «Ulus»—e o desmentido sovietico relativo á passagem de tropas alemãs pela Bulgaria.

Tem-se uma prova desta serenidade geral nas numerosas licenças concedidas ás tropas durante as festas do Kourbam Bayram.—(Havas).

—o-o—

Os «raids» a Inglaterra

(Continuação da 1.ª pagina)

Na noite de 16 para 17 de janeiro, fracas formações inimigas lançaram em territorio do Reich algumas bombas explosivas e incendiarias. Os estragos materiais são insignificantes.

O inimigo perdeu em 15 e 16 um total de 5 aviões. 3 alemães não regressaram desde 15 de janeiro á tarde».—(D. N. B.).

Melhoram, consideravelmente, as condições da «caça» britanica

LONDRES, 17.—As patrulhas nocturnas constituidas por aviões de «caça» da R. A. F., segundo o ultimo comunicado do Ministerio do Ar, abateram dois aviões inimigos que atacaram Londres durante a noite de quarta para quinta-feira. Este facto, na opinião do redactor aeronautico do «Daily Telegraph», «dá a impressão de que se realizaram progressos no que diz respeito a dispositivos especiais para a intercepção do inimigo no ar. E' tambem de esperar que no futuro esses dispositivos ainda venham a ser melhorados. As perdas sofridas pelo inimigo constituiam a unica prova da eficiencia do sistema de defesa anti-aereo. O duplo exito alcançado na noite de quarta-feira passada, a-pesar-de pequeno, é prometedor. Perdas para o inimigo na proporção de 10 a 12 por cento em ataques á luz do dia são suficientes para limitar ou para deter os seus «raids». Durante os meses de agosto e setembro, a R. A. F. abateu 10, 12, e por vezes 15 por cento dos aviões inimigos que voaram em acções ofensivas sôbre o territorio da Grã-Bretanha, conseguindo fazê-lo parar. Da mesma maneira, durante a noite, é provavel que uma menor percentagem seja suficiente pois que os acidentes inevitaveis em operações sem o auxilio da luz do dia dão tambem o seu concurso para o mesmo efeito».—(Exchange Telegraph).

Outro numero sensacional de "Vida Mundial"

E' dos mais interessantes que se têm publicado, o numero de amanhã deste grande semanario português da actualidade internacional. 14 paginas em que são tratados os mais importantes assuntos do momento mundial—Uma novela completa – Uma pagina de actualidades gráficas. «Vida Mundial» é o jornal semanal português da maior tiragem e expansão. Dos seus 89 numeros até hoje publicados, estão já esgotados 40. Avulso 50 centavos em todo o país. Ass. 12 n.os, 6 esc. R. Garrett, 80-2.º, Lisboa. Tel. 25844 e 23161.

BEBA TEL. 2 1649
Agua Radium